



PROFESSOR EBTT
LÍNGUA PORTUGUESA

NOME _____	INSCRIÇÃO _____
------------	-----------------


Nível SUPERIOR	PROVA 01	Na Folha de Respostas, no local indicado, lembre-se de preencher o Número da Prova! O não preenchimento levará à desclassificação.
--------------------------	---------------------------	--

 **Material recebido**

- ✓ Prezado(a) candidato(a), além deste Caderno de Questões com **sessenta questões objetivas**, você receberá a Folha de Respostas. Verifique se seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição estão corretos.
- ✓ Confira seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se a subárea corresponde àquela para a qual você se inscreveu.

 **Material a ser devolvido**

- ✓ O único documento válido para a avaliação é a Folha de Respostas, a qual deve ser devolvida ao fiscal devidamente assinada no local destinado a esse fim.
- ✓ Na Folha de Respostas, os alvéolos devem ser preenchidos da seguinte maneira: ●
- ✓ Para todo e qualquer preenchimento, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

 **Duração da prova e permanência na sala**

- ✓ O prazo de realização da prova é de 04 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- ✓ Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, você estará liberado(a) para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, entretanto NÃO poderá se retirar da sala com qualquer tipo de anotação e/ou com o Caderno de Questões.
- ✓ **Você poderá levar o Caderno de Questões somente a partir dos últimos 30 (trinta) minutos que antecedem o término da prova.**
- ✓ Os(As) três últimos(as) candidatos(as) só poderão se retirar da sala juntos(as), após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.

 **Divulgação**

- ✓ Os Cadernos de Questões e os Gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **Instituto AOCP**, no endereço eletrônico www.institutoaocp.org.br, conforme previsto em Edital.

***O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno e na Folha de Respostas incorrerá em sua eliminação.**



Língua Portuguesa

ENTRE O SOFÁ E A MARATONA

Bruno Gualano

Há cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença. A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes potencialmente evitáveis caso fossem implementadas alterações pequenas e realistas na atividade física e no comportamento sedentário em nível populacional.

Especificamente, os pesquisadores avaliaram o impacto de um acréscimo de meros cinco minutos por dia de atividade física de intensidade moderada a vigorosa – aquela que acelera os batimentos cardíacos e a respiração – e da redução de 30 minutos no tempo diário sentado.

A meta-análise reuniu dados individuais de sete coortes da Noruega, Suécia e Estados Unidos, totalizando 40.327 participantes, além de uma análise separada com 94.719 participantes do UK Biobank.

As estimativas consideraram dois cenários hipotéticos: no menos otimista, apenas os 20% menos ativos adotariam as mudanças; no mais animador, todos cumpriram as metas, exceto os 20% mais ativos.

No primeiro cenário, um aumento de apenas cinco minutos diários de atividade moderada a vigorosa poderia prevenir 6% das mortes entre os menos ativos. No segundo, a prevenção chegaria a 10%.

Com a redução de 30 minutos no tempo sentado, estimou-se uma prevenção de 3% das mortes no cenário menos otimista; no mais favorável, essa proporção mais do que dobraria.

Curiosamente, as simulações indicam maiores benefícios justamente entre os menos ativos. Aumentar a atividade física de 1 para 11 minutos por dia associou-se a uma redução de 42% no risco de mortalidade, enquanto incrementos em níveis já elevados de atividade renderam ganhos menores. Para acréscimos superiores a 24 minutos por dia, por exemplo, não se observou redução adicional evidente no risco.

Em análise complementar, até mesmo o aumento de 30 minutos de atividade física leve – como tarefas domésticas ou caminhada lenta – associou-se à prevenção de cerca de 9% das mortes entre os mais inativos. À primeira vista pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução de 5 mmHg na pressão arterial por meio de medicamentos reduz o risco de eventos cardiovasculares em magnitude semelhante.

Como destacam os autores, é improvável que toda a população alcance as diretrizes da OMS (150 minutos de atividade física por semana). Ainda assim, metas factíveis – ainda que modestas e abaixo do ideal – podem gerar impacto relevante em saúde pública, sem impor frustração a quem, por um motivo ou outro, não consegue cumprir as recomendações.

Os novos achados reforçam a ideia de que, quando o assunto é movimento, cada minuto conta. Subir escadas, interromper longos períodos diante da tela com breves caminhadas em ritmo moderado (4-5 km/h), passear com o cachorro na praça, praticar o esporte preferido (ainda que apenas nos fins de semana) e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo, com potencial real de melhorar a saúde e a qualidade de vida.

À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários. Mudanças sutis já produzem ganhos mensuráveis e podem abrir caminho para transformações mais profundas.

No mundo fitness, entretanto, a mensagem que vigora é “no pain, no gain” – a noção de que só há resultados quando o corpo é levado ao limite. Prefira a versão da ciência: entre o sofá e a maratona, há um meio do caminho possível que também conduz à longevidade.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/bruno-gualano/2026/02/entre-o-sofa-e-a-maratona.shtml>. Acesso em: 3 mar. 2026.

1

Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída por aquela entre parênteses mantendo-se o sentido original do excerto.

- (A) “[...] uma redução de 5 mmHg na pressão arterial por meio de medicamentos reduz o risco de eventos cardiovasculares em magnitude semelhante.” (magnanimidade).
- (B) “[...] caso fossem implementadas alterações pequenas e realistas na atividade física e no comportamento sedentário em nível populacional [...]”. (preguiçoso).
- (C) “Prefira a versão da ciência: entre o sofá e a maratona, há um meio do caminho possível que também conduz à longevidade.” (felicidade).
- (D) “Ainda assim, metas factíveis – ainda que modestas e abaixo do ideal – podem gerar impacto relevante em saúde pública [...]”. (exequíveis).
- (E) “Mudanças sutis já produzem ganhos mensuráveis e podem abrir caminho para transformações mais profundas [...]”. (imensos).

2

Assinale a alternativa que analisa corretamente o excerto “Como destacam os autores, é improvável que toda a população alcance as diretrizes da OMS (150 minutos de atividade física por semana).”.

- (A) O termo “como” exerce o mesmo papel na estrutura sintática do período que em “[...] como tarefas domésticas ou caminhada lenta [...]” (oitavo parágrafo).
- (B) A expressão “é improvável que” modaliza afetivamente o conteúdo posterior, imprimindo sobre ele uma avaliação negativa por parte de Bruno Gualano.
- (C) A informação apresentada entre parênteses especifica as diretrizes da OMS, sendo indispensável à estrutura sintática do período.
- (D) A vírgula separa duas orações coordenadas, isto é, sintaticamente independentes, o que possibilita que a primeira oração possa ser movida para a posição final no período.
- (E) O artigo “a”, que precede o substantivo “população”, pode ser omitido sem que isso prejudique a estrutura sintática do período.

3

Tendo em vista as regras de concordância verbal da língua portuguesa, assinale a alternativa em que a reescrita proposta se mantém condizente com a norma-padrão.

- (A) “Há cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença.”.
Reescrita: Existe cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença.
- (B) “A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes evitáveis [...]”.
Reescrita: As evidências mais recentes vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes evitáveis.
- (C) “[...] um aumento de apenas cinco minutos diários de atividade moderada a vigorosa poderia prevenir 6% das mortes [...]”.
Reescrita: Um aumento de apenas cinco minutos diários de atividades moderadas a vigorosas poderiam prevenir 6% das mortes.
- (D) “[...] metas factíveis [...] podem gerar impacto relevante em saúde pública, sem impor frustração a quem, por um motivo ou outro [...]”.
Reescrita: Metas factíveis podem gerar impacto em saúde pública, sem imporem frustração a quem, por um motivo ou outro [...]”.
- (E) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.”.
Reescrita: À medida que se acumula as evidências, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.

4

Sobre os mecanismos de coesão empregados no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “[...] aquela que acelera os batimentos cardíacos e a respiração [...]” (segundo parágrafo), o termo destacado tem como referente o elemento mais distante, sendo esse elemento a expressão “[...] atividade física de intensidade moderada [...]”.
- (B) As expressões “No primeiro cenário” e “No segundo” (quinto parágrafo) referem-se ao cenário mais animador e ao menos otimista, respectivamente.
- (C) Em “[...] no mais favorável, essa proporção mais do que dobraria.” (sexto parágrafo), a expressão destacada refere-se ao dado de 3%, mencionado no mesmo parágrafo.
- (D) A expressão “Ainda assim” (nono parágrafo) atua na coesão textual sinalizando para o leitor o acréscimo de uma conclusão decorrente do que foi apresentado no período anterior.
- (E) No último parágrafo, o termo “entretanto” sinaliza a conclusão do texto, podendo ser substituído por “contudo” ou “portanto” sem que isso altere a relação de sentido apontada por ele.

5

Tendo em vista as regras de colocação pronominal da língua portuguesa, considerando o “se” em destaque, assinale a alternativa em que a reescrita proposta se mantém condizente com a norma-padrão.

- (A) “Com a redução de 30 minutos no tempo sentado, estimou-se uma prevenção de 3% das mortes [...]”.
Reescrita: Com a redução de 30 minutos no tempo sentado, se estimou uma prevenção de 3% das mortes.
- (B) “[...] e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo [...]”.
Reescrita: ... e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de manter-se ativo.
- (C) “Para acréscimos superiores a 24 minutos por dia, por exemplo, não se observou redução adicional evidente no risco.”.
Reescrita: Para acréscimos superiores a 24 minutos por dia, por exemplo, não observou-se redução adicional evidente no risco.
- (D) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro [...]”.
Reescrita: À medida que as evidências acumulam-se, torna-se cada vez mais claro...
- (E) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro [...]”.
Reescrita: À medida que as evidências se acumulam, se torna cada vez mais claro...

6

Assinale a alternativa que apresenta o pressuposto correto em relação ao excerto.

- (A) “Há cada vez mais indícios de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem diferença.”.
Pressuposto: Há indícios anteriores aos citados no texto de que pequenas mudanças no estilo de vida fazem a diferença.
- (B) “Os novos achados reforçam a ideia de que, quando o assunto é movimento, cada minuto conta.”.
Pressuposto: Quando o assunto é movimento, a ideia de que cada minuto conta é nova.
- (C) “Curiosamente, as simulações indicam maiores benefícios justamente entre os menos ativos.”.
Pressuposto: Não há benefícios entre os mais ativos.
- (D) “[...] é improvável que toda a população alcance as diretrizes da OMS [...]”.
Pressuposto: É impossível que alguém alcance as diretrizes da OMS.
- (E) “A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes [...]”.
Pressuposto: A evidência é mais confiável por vir de uma ampla revisão sistemática.

7

Tendo em vista as regras de emprego do sinal indicativo de crase na língua portuguesa, assinale a alternativa em que a reescrita proposta se mantém condizente com a norma-padrão.

- (A) “[...] há um meio do caminho possível que também conduz à longevidade.”.
Reescrita: Há um meio do caminho possível que também conduz à maiores longevidades.
- (B) “[...] o aumento de 30 minutos de atividade física leve [...] associou-se à prevenção de cerca de 9% das mortes [...]”.
Reescrita: O aumento de 30 minutos de atividade física leve associou-se à evitamento de cerca de 9% das mortes.
- (C) “[...] À primeira vista pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução [...]”.
Reescrita: À princípio pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução...
- (D) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro [...]”.
Reescrita: A medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro...
- (E) “[...] a noção de que só há resultados quando o corpo é levado ao limite.”.
Reescrita: A noção de que só há resultados quando o corpo é levado a sua exaustão.

8

Assinale a alternativa que apresenta adequadamente entre parênteses a relação de sentido expressa pelo conector destacado no trecho.

- (A) “Os novos achados reforçam a ideia de que, quando o assunto é movimento, cada minuto conta.” (Consequência).
- (B) “Aumentar a atividade física de 1 para 11 minutos por dia associou-se a uma redução de 42% no risco de mortalidade, enquanto incrementos em níveis já elevados de atividade renderam ganhos menores.” (Adição).
- (C) “A evidência mais recente vem de uma ampla revisão sistemática que estimou a proporção de mortes potencialmente evitáveis caso fossem implementadas alterações pequenas e realistas na atividade física e no comportamento sedentário em nível populacional.” (Condição).
- (D) “À primeira vista pode parecer pouco, mas vale lembrar que uma redução de 5 mmHg na pressão arterial por meio de medicamentos reduz o risco de eventos cardiovasculares em magnitude semelhante.” (Concessão).
- (E) “À medida que as evidências se acumulam, torna-se cada vez mais claro que os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.” (Causa).

9

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () O objetivo central do texto é defender a tese de que o sedentarismo é um problema grave que deve ser combatido com a prática diária de 30 minutos de atividades físicas intensas.
- () O autor utiliza exemplos de casos concretos para sustentar sua ideia de que “os benefícios da atividade física não exigem esforços extraordinários.”.
- () No último parágrafo, o autor contrapõe o discurso do “mundo fitness” ao discurso da ciência, aconselhando que o leitor opte por seguir este, não aquele.

- (A) F – V – F.
 (B) F – F – V.
 (C) V – V – V.
 (D) F – V – V.
 (E) F – F – F.

10

Considere as seguintes reescritas:

- I. “Subir escadas, interromper longos períodos diante da tela [...]”.
 Reescrita: Subir degrais, interromper longos períodos diante da tela...
- II. “[...] no mais animador, todos cumpriram as metas, exceto os 20% mais ativos.”.
 Reescrita: No mais animador, todos cumpriram as metas, com exceção dos 20% mais ativos.
- III. “[...] e até cair na folia do Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo [...]”.
 Reescrita: E até ser folião/foliona no Carnaval são formas acessíveis de se manter ativo.

A reescrita proposta se mantém condizente com a ortografia oficial da língua portuguesa

- (A) apenas em I e II.
 (B) apenas em I e III.
 (C) apenas em II.
 (D) apenas em II e III.
 (E) em I, II e III.

Legislação

11

Sobre a acumulação remunerada de cargos públicos, nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) Admite-se a acumulação de um cargo de professor com outro, desde que técnico ou científico.
- (B) Admite-se a acumulação de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, independentemente de serem profissões regulamentadas.
- (C) A proibição de acumular cargos públicos não se estende a empregos e funções, tampouco abrange entidades da administração indireta, tais como autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista.
- (D) Admite-se a acumulação de um cargo de professor com outro de qualquer natureza.
- (E) Admite-se a acumulação de dois cargos privativos de médico, mas não a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde com profissões regulamentadas.

12

Em 2023, Maria foi aprovada em concurso público para o cargo efetivo de professora no IFCE, e lá permanece há exatos três anos, em efetivo exercício. Acontece que, em razão de afastamento de membros da comissão de avaliação especial de desempenho desde 2022, Maria recebeu a informação de que ainda não havia adquirido a estabilidade. Com base nessas informações, é correto afirmar que

- (A) Maria adquiriu a estabilidade, pois cumpriu o prazo constitucional de dois anos de efetivo exercício, sendo dispensada a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (B) embora tenha cumprido o prazo constitucional de três anos de efetivo exercício, Maria não adquiriu a estabilidade, pois é indispensável a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (C) Maria adquiriu a estabilidade, pois cumpriu o prazo constitucional de três anos de efetivo exercício. A avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade não foi realizada por liberalidade da Administração, sendo vedada sua realização depois de decorrido o prazo constitucional.
- (D) Maria adquiriu a estabilidade, pois cumpriu o prazo constitucional de três anos de efetivo exercício, sendo dispensada a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (E) embora tenha cumprido o prazo constitucional de dois anos de efetivo exercício, Maria não adquiriu a estabilidade, pois é indispensável a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.

13

Nos termos da Lei nº 11.892/2008, os Reitores dos Institutos Federais serão nomeados

- (A) pelo Presidente do Colégio de Dirigentes, para mandato de quatro anos, permitida uma recondução.
- (B) pelo Presidente do Conselho Superior, para mandato de quatro anos, vedada a recondução.
- (C) pelo Presidente da República, para mandato de quatro anos, permitida uma recondução.
- (D) pelo Pró-Reitor, para mandato de quatro anos, permitida uma recondução.
- (E) pelo Diretor-Geral do *campus*, para mandato de quatro anos, vedada a recondução.

14

Pedro é professor efetivo de uma Instituição Federal de Ensino (IFE), ocupando tal cargo há apenas seis meses. Em razão de uma oportunidade, ele manifesta interesse em se afastar de suas funções para participar de um programa de doutorado em uma universidade na Alemanha. Nesse caso, com base na Lei nº 12.772/2012, assinale a alternativa correta.

- (A) O afastamento não poderá ser concedido, pois Pedro ainda não concluiu o estágio probatório.
- (B) O afastamento somente poderá ser concedido após três anos de exercício no cargo.
- (C) O afastamento depende de autorização conjunta do Ministro da Educação e do dirigente máximo da IFE.
- (D) O afastamento só poderá ocorrer se houver convênio firmado entre a IFE e a universidade estrangeira.
- (E) O afastamento poderá ser concedido, independentemente do tempo de ocupação no cargo, assegurados todos os direitos e vantagens.

15

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público, observado que, para tais pessoas, serão reservadas

- (A) até 5% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência pode ser incompatível com as atribuições do cargo público.
- (B) até 20% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência deve ser compatível com as atribuições do cargo público.
- (C) até 10% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência pode ser incompatível com as atribuições do cargo público.
- (D) até 15% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência deve ser compatível com as atribuições do cargo público.
- (E) até 30% das vagas oferecidas no concurso, e a deficiência deve ser compatível com as atribuições do cargo público.

16

João, que já era servidor público federal, foi aprovado em concurso público e nomeado para ocupar novo cargo de provimento efetivo em um órgão federal. O ato de provimento foi publicado em 10 de março. No entanto, João estava em licença por motivo de doença em pessoa da família, que se encerrou em 25 de março. No dia 28 de março, João compareceu ao órgão para tomar posse, apresentando declaração de bens e de acumulação de cargos, mas não havia realizado a inspeção médica oficial exigida. Com base na Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é correto afirmar que

- (A) João pode tomar posse normalmente, pois apresentou as declarações exigidas, sendo dispensável a inspeção médica oficial.
- (B) a posse de João deve ocorrer até 9 de abril, independentemente de inspeção médica oficial, mas, como ele estava em licença, o prazo começou a contar a partir de 25 de março.
- (C) a posse pode ser realizada por procuração com poderes amplos e genéricos, desde que o procurador apresente as declarações exigidas.
- (D) o ato de provimento deve ser tornado sem efeito, pois João não compareceu dentro do prazo legal (15 dias) para a posse.
- (E) João só pode ser empossado após ser considerado apto física e mentalmente em inspeção médica oficial, condição indispensável para a posse.

17

De acordo com a Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, terão prioridade na tramitação,

- (A) exclusivamente em órgãos que atuam na defesa dos seus interesses, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com neoplasia maligna.
- (B) em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com idade igual ou superior a sessenta anos.
- (C) em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com doença de Parkinson, desde que a doença tenha sido contraída antes do início do processo.
- (D) exclusivamente em órgãos que atuam na defesa dos seus interesses, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com deficiência.
- (E) em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com tuberculose ativa ou latente.

18

Com base na Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) O processo administrativo pode ser iniciado de ofício ou a pedido de interessado.
- (B) O requerimento inicial do interessado para instauração do processo administrativo deve ser formulado por escrito, vedada a solicitação oral.
- (C) Considerando o princípio da inércia, é vedado aos órgãos e às entidades administrativas elaborar modelos ou formulários padronizados para assuntos que importem pretensões equivalentes.
- (D) No requerimento inicial do interessado para instauração do processo administrativo, deve haver a indicação do domicílio do requerente ou do local para recebimento de comunicações, sendo vedado o suprimento ulterior.
- (E) Há proibição expressa nessa lei sobre a formulação, em um único requerimento, de pedidos de uma pluralidade de interessados, ainda que tenham conteúdo e fundamentos idênticos. Trata-se de regra que, sem ressalvas, atende ao princípio da individualidade.

19

Em relação às regras deontológicas previstas no Decreto nº 1.171/1994, que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) A moralidade da Administração Pública é limitada à distinção entre o bem e o mal, desprezando-se a ideia de que o fim é sempre o bem comum.
- (B) A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- (C) A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada não poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- (D) A publicidade de qualquer ato administrativo é regra absoluta e constitui requisito de eficácia e moralidade, ensejando sua omissão comprometimento ético contra o bem comum, imputável a quem a negar.
- (E) O fato de o servidor público deixar qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas não grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.

20

Luciana, servidora pública federal, trabalha em um setor responsável por analisar pedidos administrativos. Durante a análise de um processo, percebeu que um colega havia cometido um erro no preenchimento de dados, mas optou por não registrar a falha, justificando que não queria criar problemas para o colega, já que ele é seu amigo de longa data. Além disso, em outro atendimento, ela percebeu que um cidadão estava ansioso e insistia em obter informações sobre o andamento do seu pedido. Para ganhar tempo e evitar pressão, Luciana respondeu de forma evasiva e ilusória, sem dar informações claras, dizendo apenas que o processo estava em análise, mesmo sabendo que já havia uma decisão desfavorável registrada no sistema. Com base no Decreto nº 1.171/1994, que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, assinale a alternativa correta.

- (A) A conduta de Luciana é aceitável, pois demonstrou solidariedade ao colega e buscou preservar o ambiente de trabalho.
- (B) A conduta de Luciana é vedada em relação ao atendimento ao cidadão, já que omitiu informações relevantes na tentativa de iludi-lo, não havendo qualquer irregularidade quanto ao colega.
- (C) A conduta de Luciana é vedada, pois foi conivente com erro de colega e tentou iludir o cidadão que necessitava de atendimento.
- (D) A conduta de Luciana é aceitável, desde que não tenha recebido vantagem financeira ou material.
- (E) A conduta de Luciana é irrelevante para fins éticos, pois não envolveu alteração de documentos ou retirada de bens públicos.

Conhecimentos Específicos da Área de Docência

21

Uma professora que leciona no curso técnico integrado identificou que alguns estudantes têm apresentado dificuldades de desempenho acadêmico, não apenas em relação aos conteúdos conceituais, mas também nas dimensões de participação, trabalho em equipe e realização de práticas em laboratório. Ao analisar seus registros avaliativos e mediante as variações identificadas, a professora decidiu reorganizar suas estratégias de ensino, constituindo-as como prática contínua, objetivando a otimização, o acompanhamento e o redimensionamento do processo de ensino e aprendizagem. Considerando a reorganização das estratégias de ensino como parte do processo avaliativo, a ação da docente consiste em

- (A) aplicar instrumentos avaliativos com a finalidade de classificar os estudantes conforme seu desempenho acadêmico ao final de cada unidade temática do seu planejamento.
- (B) estabelecer parâmetros quantitativos de desempenho para comparar de forma escalonada os resultados obtidos pelos estudantes, entre turmas e períodos letivos distintos.
- (C) redimensionar as práticas pedagógicas a partir das dificuldades apresentadas pelos estudantes, acompanhando o desenvolvimento da aprendizagem ao longo do processo educativo.
- (D) manter as estratégias de ensino previamente definidas, utilizando a avaliação da aprendizagem para verificar o alcance dos conteúdos trabalhados ao longo do bimestre.
- (E) incorporar atividades de caráter expressivo que contemplem as múltiplas capacidades humanas e que ampliem as experiências histórico-sociais dos estudantes.

22

De acordo com as diretrizes da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT), o incentivo às práticas educacionais relacionadas ao desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento dos arranjos produtivos locais tem como finalidade

- (A) promover abordagens inovadoras envolvendo a economia circular, a economia verde, a economia criativa e a economia do cuidado.
- (B) fortalecer a oferta e a integração de cursos tecnológicos sustentáveis voltados às demandas locais e regionais.
- (C) favorecer a produção, a certificação e a disseminação da dinâmica socioeconômica das especificidades regionais.
- (D) incentivar a certificação experimental no exercício profissional, como estratégia de organização curricular tecnológica.
- (E) organizar itinerários de competências técnicas com vistas à verticalização educacional, a fim de contribuir com as demandas da sociedade.

23

Considerando o processo histórico de expansão da Educação Profissional e Tecnológica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () A ampliação das instituições de educação profissional e tecnológica relaciona-se à atuação do Estado na consolidação de políticas educacionais que articulam escolarização e profissionalização, em perspectiva com a inclusão social.
- () A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é composta por instituições parceiras que são responsáveis pela oferta de educação profissional em todos os níveis no país.
- () O crescimento das instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica em território brasileiro remonta a um modelo educacional com ações político-pedagógicas universais.

- (A) V – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – F.
- (D) F – V – V.
- (E) V – V – F.

24

Em um curso técnico integrado ao ensino médio de um Instituto Federal, docentes discutem, em reunião pedagógica, a necessidade de reorganizar a proposta curricular do curso com vistas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. Considerando os fundamentos da interdisciplinaridade na Educação Profissional e Tecnológica, esse processo caracteriza-se por

- (A) distribuir os conteúdos programáticos entre as disciplinas, incorporando metodologias de ensino pontuais para a socialização dos resultados de aprendizagem.
- (B) organizar atividades integradas a partir de problemas reais, articulando diferentes componentes curriculares que favoreçam a compreensão e a relação entre os saberes.
- (C) desenvolver planos de ensino funcionais, que assegurem a organização própria de cada disciplina e estejam alinhados com os propósitos do mundo do trabalho.
- (D) selecionar conteúdos e conceitos extraídos do mercado de trabalho para serem desenvolvidos nas disciplinas, preservando os referenciais específicos de cada área.
- (E) desenvolver projetos de ensino paralelos em cada disciplina, os quais possibilitem identificar os procedimentos metodológicos diferentes entre as áreas envolvidas.

25

Considere as oito características de tendências pedagógicas listadas a seguir:

1. atividade mediadora;
2. instrutor-monitor;
3. significação humana e social;
4. professor catalisador;
5. prática social;
6. diálogo como método básico;
7. assegura a transmissão de informações;
8. educação centrada no aluno.

São características comuns da tendência pedagógica crítico-social dos conteúdos

- (A) 2, 6 e 8.
- (B) 1, 4 e 7.
- (C) 3, 6 e 8.
- (D) 1, 3 e 5.
- (E) 2, 4 e 5.

26

Na semana de planejamento pedagógico realizada no início do semestre letivo, docentes de um curso técnico integrado do Instituto Federal promoveram uma reflexão coletiva, de caráter intencional, sobre suas práticas pedagógicas, identificando a necessidade de aprimorar suas estratégias de ensino. Considerando a situação apresentada, essa ação docente, em uma perspectiva crítica, caracteriza-se por

- (A) elaborar o planejamento com base nas demandas dos estudantes, incorporando métodos aplicados à situação didático-pedagógica.
- (B) estruturar o planejamento a partir de estratégias previamente definidas, realizando ajustes metodológicos pontuais conforme a execução das aulas.
- (C) organizar o planejamento priorizando conteúdos sociais, abordagens teóricas de associação livre e estratégias comuns entre os docentes do curso.
- (D) desenvolver o planejamento educativo centrado em inovação, observação e análise, mantendo a organização hierárquica do processo de ensino.
- (E) organizar o planejamento com foco na formação humanística, em que o aluno possa atingir sua plena formação acadêmica por meio de seus esforços.

27

São condições pedagógicas coerentes com a implementação de novas tecnologias de informação e comunicação no âmbito dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal, EXCETO

- (A) planejar o uso das tecnologias com objetivos pedagógicos e avaliação processual.
- (B) utilizar as tecnologias para contextualizar conteúdos comuns e experiências estudantis.
- (C) estruturar o uso das tecnologias para disponibilização sequencial de conteúdos.
- (D) organizar atividades mediadas por tecnologias com metodologias ativas e colaborativas.
- (E) revisar os papéis de docentes e estudantes na interação mediada pelas tecnologias.

28

Docentes de um Instituto Federal pretendem implantar, no *campus* em que atuam, um novo curso voltado à inovação tecnológica para o próximo ano letivo. Durante a revisão da matriz curricular que estava sendo elaborada, identificaram a fragmentação entre formação geral e formação técnica. Assim, a partir da situação apresentada e das concepções de currículo e currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica, a ação docente frente à reestruturação curricular consiste em

- (A) propor um currículo integrado que valorize a autoeducação, seja orientado por objetivos de autorrealização e executado por eixos de conhecimento técnico que se processem de maneira global.
- (B) indicar um currículo instrumental e um currículo integrado em módulos, visando preparar os alunos para a sociedade industrial e tecnológica, treinando-os científica e politicamente para ingressarem no mercado de trabalho.
- (C) apresentar um currículo instrumental-tecnicista, enfatizando que o essencial dessa proposta não é a problematização da realidade, mas o uso de técnicas teleológicas que permitam aplicação do conhecimento científico.
- (D) defender um currículo integrado-diretivo, ressaltando que o novo curso deve ser encarado como um instrumento de desenvolvimento econômico e com uma maximização da produção tecnológica local.
- (E) formular um currículo integrado que esteja diretamente ligado à concepção de escola politécnica e à superação da dicotomia entre instrução profissional e instrução geral, trabalho manual e trabalho intelectual.

29

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).

- I. **As políticas e as ações institucionais do Instituto Federal pautam-se no princípio de indissociabilidade, como eixo articulador, que perpassa toda a oferta educacional oportunizada à comunidade.**
- II. **A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na Educação Profissional e Tecnológica encontra-se claramente expressa nos planos educacionais voltados à organização das políticas sociais e econômicas vigentes.**
- III. **O binômio ensino e aprendizagem concretiza-se na imbricação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, por meio de interações e intervenções dos atores envolvidos.**

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) Apenas III.

30

Nos Institutos Federais, a educação é concebida como prática de liberdade, em que o estudante se reconhece como sujeito de sua própria história e capaz de intervir criticamente na realidade social. Com base nessa perspectiva, a respeito da relação professor-aluno, assinale a alternativa correta.

- (A) Configura-se como uma relação em que o professor transmite conteúdos previamente definidos, cabendo ao aluno assimilar passivamente o conhecimento.
- (B) Caracteriza-se pela centralidade da atuação docente, com ênfase na organização das atividades e no controle do comportamento dos estudantes.
- (C) Constitui-se como uma interação espontânea entre professor e aluno, sendo essa relação baseada nas experiências histórico-sociais dos estudantes.
- (D) Estabelece-se como uma interação pedagógica mediada, orientada por objetivos didáticos e pela participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.
- (E) Define-se como um vínculo baseado na cooperação entre os estudantes, com intervenção mínima do professor no processo educativo.

Conhecimentos Específicos da Subárea

Texto 1

Quarto de Despejo: Diário de uma favelada

“20 DE JULHO

Deixei o leite as 4 horas para escrever. Abri a porta e contemplei o céu estrelado. Quando o astro-rei começou despontar eu fui buscar água. Tive sorte! As mulheres não estavam na torneira. Enchi minha lata e zarpei. (...) Fui no Arnaldo buscar o leite e o pão. Quando retornava encontrei o senhor Ismael com uma faca de 30 centímetros mais ou menos. Disse-me que estava a espera do Binidito e do Miguel para matá-los, que eles lhe expancaram quando ele estava embriagado.

Lhe aconselhei a não brigar, que o crime não trás vantagens a ninguém, apenas deturpa a vida. Senti o cheiro de álcool, disisti. Sei que os ebrios não atende. O senhor Ismael quando não está alcoolizado demonstra sua sapiência. Já foi telegrafista. E do Circulo Exoterico. Tem conhecimentos biblicos, gosta de dar conselhos. Mas não tem valor. Deixou o álcool lhe dominar, embora seus conselho seja util para os que gostam de levar vida decente.

Preparei a refeição matinal. Cada filho prefere uma coisa. A Vera, mingau de farinha de trigo torrada. O João José, café puro. O José Carlos, leite branco. E eu, mingau de aveia. Já que não posso dar aos meus filhos uma casa decente para residir, procuro lhe dar uma refeição condigna.

Terminaram a refeição. Lavei os utensílios. Depois fui lavar roupas. Eu não tenho homem em casa. E só eu e meus filhos. Mas eu não pretendo relaxar. O meu sonho era andar bem limpinha, usar roupas de alto preço, residir numa casa confortável, mas não é possível. Eu não estou descontente com a profissão que exerço. Já habituei-me andar suja. Já faz oito anos que cato papel. O desgosto que tenho é residir em favela.

...Durante o dia, os jovens de 15 e 18 anos sentam na grama e falam de roubo. E já tentaram assaltar o emporio do senhor Raymundo Guello. E um ficou carimbado com uma bala. O assalto teve inicio as 4 horas. Quando o dia clareou as crianças catava dinheiro na rua e no capinzal. Teve criança que catou vinte cruzeiros em moeda. E sorria exibindo o dinheiro. Mas o juiz foi severo. Castigou impiedosamente.

Fui no rio lavar as roupas e encontrei D. Mariana. Uma mulher agradável e decente. [...] Estendi as roupas rapidamente e fui catar papel. Que suplicio catar papel atualmente! Tenho que levar a minha filha Vera Eunice. Ela está com dois anos, e não gosta de ficar em casa. Eu ponho o saco na cabeça e levo-a nos braços. Suporto o peso do saco na cabeça e suporto o peso da Vera Eunice nos braços. Tem hora que revolto-me. Depois domino-me. Ela não tem culpa de estar no mundo”.

[...]

Adaptado de: JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2020.

31

Considerando a configuração enunciativa e composicional do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- (A) A predominância de comentários subjetivos e juízos de valor aproxima o Texto 1 do gênero crônica memorialística, em que a experiência individual é reelaborada literariamente.
- (B) A presença de acontecimentos vividos pela narradora, registrados em primeira pessoa, insere o Texto 1 no campo das escritas de si, razão pela qual sua classificação como biografia se sobrepõe à de diário.
- (C) A inscrição de uma data, a ancoragem temporal interna ao relato, a escrita em primeira pessoa e o registro de acontecimentos cotidianos configuram traços compatíveis com o gênero diário.
- (D) O relato de episódios sociais envolvendo personagens da comunidade desloca o foco do texto para a documentação objetiva da realidade, o que o aproxima do testemunho jornalístico.
- (E) A expressividade de certas passagens e a densidade temática do Texto 1 enfraquecem sua vinculação ao diário, uma vez que esse gênero tende ao simples registro factual sem elaboração subjetiva.

32

No Texto 1, as marcas dêiticas participam da construção da situação enunciativa e da organização do relato. Sobre o exposto, assinale a alternativa correta.

- (A) A dêixis temporal, perceptível em trechos como “[...] contemplei o céu estrelado.”, tem papel acessório no Texto 1, uma vez que o relato se estrutura sobretudo pela localização espacial e pela identificação das personagens.
- (B) A dêixis pessoal, observável em formas como “eu” e “meus filhos”, contribui para situar a narradora em relação à experiência vivida, sem anular a forte ancoragem temporal do relato.
- (C) A expressão “durante o dia” exemplifica a dêixis temporal, pois delimita o espaço social em que se desenvolvem as ações narradas.
- (D) Em “Quando o dia clareou [...]”, predomina a dêixis pessoal, já que o trecho focaliza a percepção subjetiva da narradora.
- (E) O uso combinado de formas dêiticas, como “eu” e “20 de julho”, produz efeito de indeterminação enunciativa, deslocando o relato de uma experiência situada para uma formulação mais genérica.

33

Considerando os valores aspectuais assumidos pelas formas verbais em trechos do Texto 1, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Em “Abri a porta [...]”, a forma verbal pode ser analisada como de aspecto pontual, por apresentar o evento como ocorrência delimitada no eixo narrativo.
- (B) Em “Quando o astro-rei começou despontar [...]”, a locução verbal exprime aspecto incoativo, por focalizar o início do processo.
- (C) Em “Já faz oito anos que cato papel.”, a construção verbal exprime aspecto permansivo, por indicar permanência de uma situação iniciada no passado e ainda vinculada ao presente.
- (D) Em “O assalto teve início as 4 horas.”, a locução verbal exprime aspecto cessativo, pois focaliza a interrupção de um processo em curso.
- (E) Em “Enchi minha lata e zarpei.”, as formas verbais contribuem para a representação de eventos delimitados e sucessivos no eixo narrativo.

34

Considerando a descrição fonético-fonológica dos segmentos consonantais em palavras do Texto 1, é correto afirmar que,

- (A) na palavra “porta”, o fonema inicial /p/ é uma consoante bilabial, oclusiva e surda.
- (B) na palavra “favela”, o fonema inicial /f/ é uma consoante labiodental, fricativa e sonora.
- (C) na palavra “dia”, o fonema inicial /d/ é uma consoante alveolar, nasal e sonora.
- (D) na palavra “buscar”, o fonema /b/ é uma consoante bilabial, fricativa e surda.
- (E) na palavra “gosto”, o fonema /g/ é uma consoante velar, fricativa e sonora.

35

Com base na distinção entre morfema lexical e morfemas gramaticais, assinale a alternativa correta.

- (A) Na palavra “filhos”, o segmento filh- constitui morfema gramatical, enquanto -o e -s constituem morfemas lexicais.
- (B) Na forma verbal “catava”, o segmento cat- constitui morfema lexical, enquanto -ava exprime informação gramatical vinculada ao verbo.
- (C) Na palavra “roupas”, tanto roup- quanto -a e -s constituem morfemas lexicais.
- (D) Na forma “escrevendo”, o segmento -ndo constitui morfema lexical, por concentrar o significado principal do aspecto verbal.
- (E) Na palavra “mulheres”, o segmento mulher- constitui morfema gramatical, enquanto -es constitui morfema lexical.

36

A classificação dos substantivos quanto ao gênero pode variar conforme a perspectiva teórica adotada. Considerando, de um lado, a tradição gramatical vinculada à NGB e, de outro, a descrição proposta por Mattoso Câmara, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. Na tradição gramatical escolar, substantivos como “criança” e “testemunha” são classificados como sobrecomuns.
- II. Na tradição gramatical escolar, substantivos como “cobra” e “jacaré”, quando empregados com distinção sexual lexicalmente indicada, inserem-se na categoria dos epicenos.
- III. Em Mattoso Câmara, categorias como epiceno e sobrecomum tendem a ser reinterpretadas no quadro mais amplo dos nomes de gênero único.
- IV. Em Mattoso Câmara, substantivos como “filho/filha” exemplificam nomes de dois gêneros sem flexão, pois a distinção de gênero não se manifesta formalmente no substantivo.

- (A) Apenas I e II.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) Apenas I, III e IV.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) Apenas I, II e III.

37

Com base na interpretação do Texto 1, considerando especialmente o trecho “Senti o cheiro de álcool, disisti. Sei que os ebrios não atende.”, é correto afirmar que a decisão da narradora de interromper a tentativa de aconselhamento baseia-se na ideia de que

- (A) pessoas alcoolizadas tendem a interpretar conselhos como ofensa pessoal.
- (B) o consumo de álcool era, naquele contexto, socialmente aceito e por isso não podia ser criticado.
- (C) o senhor Ismael costumava rejeitar especificamente os conselhos da narradora.
- (D) a narradora temia ser responsabilizada pelo conflito entre Ismael, Binidito e Miguel.
- (E) o estado de embriaguez compromete a disposição para ouvir ou acolher aconselhamentos.

38

A palavra “impiedosamente”, presente no Texto 1, apresenta processo de formação morfológica. Assinale a alternativa que descreve corretamente esse processo.

- (A) A palavra resulta de formação derivacional em etapas: de piedade, forma-se piedoso por sufixação; de piedoso, forma-se impiedoso por prefixação; e, da forma feminina impiedosa, deriva-se o advérbio com o acréscimo de -mente.
- (B) A palavra resulta de derivação parassintética, pois o vocábulo impiedosamente só se explica pela incidência simultânea do prefixo im- e do sufixo -mente sobre a base nominal piedosa.
- (C) A palavra resulta de derivação sufixal, porque o elemento -mente é o único responsável pela formação do advérbio, sendo im- apenas marca semântica acessória.
- (D) A palavra resulta de composição e derivação imprópria, pois reúne elementos de classes diferentes (adjetivo e advérbio) em uma única unidade lexical.
- (E) A palavra resulta de flexão e derivação regressiva, uma vez que a base adjetiva impiedosa sofre redução formal antes de receber o advérbio em -mente.

39

A partir da construção narrativa exposta no Texto 1, em especial do trecho “Senti o cheiro de álcool, disisti. Sei que os ebrios não atende.”, é correto afirmar que a passagem do caso particular para a afirmação geral evidencia que a narradora

- (A) transforma uma percepção momentânea em regra de validade universal, sem qualquer relação com a situação vivida.
- (B) abandona a cena concreta para formular uma reflexão abstrata, culpabilizando o comportamento de Ismael.
- (C) interpreta o estado de embriaguez de Ismael à luz de uma generalização construída a partir de sua experiência.
- (D) retifica o que havia dito antes, reconhecendo que aconselhar Ismael seria, afinal, eficaz.
- (E) substitui a descrição do episódio por uma defesa explícita do consumo de álcool como problema social.

40

À luz da abordagem de Koch e Travaglia sobre coerência textual, analise as assertivas a seguir a respeito do Texto 1 e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. A interpretação de segmentos como “Senti o cheiro de álcool, disisti. Sei que os ebríos não atende.” mobiliza inferências e conhecimento de mundo, já que o leitor relaciona embriaguez, baixa receptividade ao conselho e interrupção da ação da narradora.
- II. A compreensão de passagens relativas à busca de água, ao preparo da refeição, à lavagem de roupas e à coleta de papel mobiliza, em parte, modelos cognitivos e conhecimento partilhado acerca de rotinas de sobrevivência em contexto de vulnerabilidade social.
- III. A coerência do excerto de *Quarto de despejo: diário de uma favelada* (Texto 1) se estabelece independentemente da situacionalidade, pois o texto se sustenta apenas pela progressão interna dos fatos narrados, sem depender da cena enunciativa em que se insere.
- IV. Elementos como a data inicial, as referências ao cotidiano e a inscrição da voz da narradora funcionam como fatores de contextualização, contribuindo para a construção da coerência do relato.

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I, II e III.
- (C) Apenas I, II e IV.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

41

No Texto 1, a construção da voz narrativa articula subjetividade e representação de uma realidade social marcada pela pobreza e pela violência. Considerando essa característica, assinale a alternativa correta.

- (A) A dimensão literária do excerto se constrói pela articulação entre uma voz subjetivamente marcada e a representação de experiências sociais concretas, em que se podem reconhecer, de modo combinado, traços das funções emotiva e referencial.
- (B) Predomina a função emotiva, uma vez que o relato se organiza prioritariamente em torno da expressão das impressões da narradora, sem relevância para a representação de uma realidade social mais ampla.
- (C) A representação da pobreza, violência e convivência comunitária aproxima o texto da função referencial, com menor participação da subjetividade enunciativa na construção do relato.
- (D) As marcas de primeira pessoa orientam a leitura para a subjetividade da narradora, o que reduz a importância da função referencial na construção do Texto 1.
- (E) Ocorre o predomínio da função poética, pois o trabalho expressivo com a linguagem desloca para segundo plano a representação do cotidiano vivido pela narradora.

42

No trecho “Quando o astro-rei começou despontar eu fui buscar água.”, a expressão destacada constitui um caso de

- (A) metonímia, por estabelecer substituição semântica por contiguidade.
- (B) comparação, por aproximar explicitamente dois elementos em relação de semelhança.
- (C) catacrese, por empregar expressão cristalizada na nomeação de um referente sem termo próprio específico.
- (D) metáfora, por atribuir ao sol uma designação figurada fundada em relação de semelhança.
- (E) hipérbole, por construir um efeito de exagero na caracterização do referente.

43

No fragmento “Cada filho prefere uma coisa. A Vera, mingau de farinha de trigo torrada. O João José, café puro. O José Carlos, leite branco.”, verifica-se um mecanismo de coesão em que a progressão textual se faz por

- (A) sinonímia, com substituição lexical equivalente entre os segmentos enumerados.
- (B) catáfora, pois a enumeração posterior antecipa, de forma pronominal, um referente ainda não introduzido no texto.
- (C) paralelismo sintático, que organiza a enumeração e dispensa a recuperação de elementos omitidos nos segmentos subsequentes.
- (D) anáfora nominal, pois os nomes próprios retomam e especificam o conjunto introduzido por “cada filho”.
- (E) elipse verbal, pois o verbo da oração inicial é recuperado nos segmentos seguintes, em construção que também apresenta paralelismo sintático.

44

A respeito da classificação e do funcionamento de classes de palavras em trechos do Texto 1, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. Em “Já que não posso dar aos meus filhos [...]”, a expressão “já que” constitui locução conjuntiva, introduzindo relação de valor causal/justificativo.
- II. Em “Cada filho prefere uma coisa.”, a palavra “cada” funciona como numeral, por indicar distribuição quantitativa dos referentes.
- III. Em “O meu sonho era andar bem limpinha [...]”, a palavra “bem” atua como advérbio de intensidade, modificando o adjetivo “limpinha”.
- IV. Em “Eu não tenho homem em casa.”, a palavra “não” classifica-se como advérbio de negação, enquanto “homem” é substantivo.

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I, II e III.
- (C) Apenas I, III e IV.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

45

Carolina Maria de Jesus, autora negra brasileira, publicou *Quarto de despejo: diário de uma favelada*, obra amplamente relacionada a debates sobre autoria, representação e experiência social na literatura brasileira. Com base nessas informações e no Texto 1, assinale a alternativa correta.

- (A) A obra de Carolina Maria de Jesus caracteriza-se principalmente por seu valor documental, de modo que sua leitura crítica tende a privilegiar o testemunho social em detrimento da elaboração literária.
- (B) O excerto (Texto 1) pode ser relacionado ao campo da literatura afro-brasileira, na medida em que articula a voz de uma autora negra à representação de experiências historicamente marginalizadas na sociedade brasileira.
- (C) A vinculação da obra à literatura afro-brasileira decorre da incorporação de formas estáveis da tradição literária em língua portuguesa, que orientam sua construção estética e temática.
- (D) A leitura do excerto (Texto 1) no âmbito da literatura afro-brasileira privilegia a tematização da pobreza e da exclusão, deixando em segundo plano a singularidade da voz narrativa que organiza a experiência representada.
- (E) A presença de marcas de oralidade e de cotidiano aproxima a obra de formas não canônicas de representação, razão pela qual sua inserção no campo literário depende mais de sua circulação editorial do que de sua constituição textual.

Texto 2**Metamorfose**

Luís Fernando Veríssimo

Uma barata acordou um dia e viu que tinha se transformado num ser humano. Começou a mexer suas patas e descobriu que só tinha quatro, que eram grandes e pesadas e de articulação difícil. Acionou suas antenas e não tinha mais antenas. Quis emitir um pequeno som de surpresa e, sem querer, deu um grunhido. As outras baratas fugiram aterrorizadas para trás do móvel. Ela quis segui-las, mas não coube atrás do móvel. O seu primeiro pensamento humano foi: que vergonha, estou nua! O seu segundo pensamento humano foi: que horror! Preciso me livrar dessas baratas!

Pensar, para a ex-barata, era uma novidade. Antigamente, ela seguia o seu instinto. Agora precisava raciocinar. Fez uma espécie de manto da cortina da sala para cobrir sua nudez. Saiu pela casa, caminhando junto à parede, porque os hábitos morrem devagar. Encontrou um quarto, um armário, roupas de baixo, um vestido. Olhou-se no espelho e achou-se bonita. Para uma ex-barata. Maquilou-se. Todas as baratas são iguais, mas uma mulher precisa realçar a sua personalidade. Adotou um nome: Vandirene. Mais tarde descobriu que só um nome não bastava. A que classe pertencia? Tinha educação? Referências? Conseguiu, a muito custo, um emprego como faxineira. Sua experiência de barata lhe dava acesso a sujeiras mal suspeitadas; era uma boa faxineira.

[...]

Vandirene acordou um dia e viu que tinha se transformado de novo numa barata. Seu penúltimo pensamento humano foi: meu Deus, a casa foi dedetizada há dois dias! Seu último pensamento humano foi para o seu dinheiro rendendo na financeira e o que o safado do marido, seu herdeiro legal, faria com tudo. Depois desceu pelo pé da cama e correu para trás de um móvel. Não pensava mais em nada. Era puro instinto. Morreu em cinco minutos, mas foram os cinco minutos mais felizes da sua vida. Kafka não significa nada para as baratas.

Adaptado de: <https://ielrs.blogspot.com/2012/12/metamorfose-luis-fernando-verissimo.html>. Acesso em: 28 mar. 2026.

46

No início da crônica (Texto 2), ao transformar-se em humana, a barata formula os pensamentos: “[...] que vergonha, estou nua!” e “[...] que horror! Preciso me livrar dessas baratas!”. A partir desses trechos, infere-se que a personagem

- (A) passa a rejeitar os insetos por reconhecer neles a origem de sua antiga condição.
- (B) preserva integralmente a mentalidade anterior, apesar da transformação corporal.
- (C) demonstra apenas medo físico das outras baratas, sem que isso implique mudança de perspectiva.
- (D) incorpora, de modo imediato, valores e reações associados ao universo humano, inclusive em relação ao corpo e às baratas.
- (E) assume uma postura racional diante da metamorfose, evitando julgamentos precipitados sobre sua nova condição.

47

Na obra *A Metamorfose*, de Franz Kafka, um homem desperta transformado em inseto. Considerando essa informação e a crônica de Luís Fernando Veríssimo (Texto 2), a referência ao texto-fonte permite reconhecer um procedimento de

- (A) paráfrase, pois o texto retoma o conteúdo do original sem alteração significativa de sentido.
- (B) paródia, pois reelabora intertextualmente um motivo literário conhecido em chave de inversão e humor.
- (C) citação neutra, pois a menção ao autor não altera a construção do texto.
- (D) imitação fiel, pois a narrativa conserva a organização essencial do texto-fonte.
- (E) negação metalinguística, pois o texto discute criticamente a linguagem da obra de Kafka.

48

Na perspectiva da Estética da Recepção, a leitura da crônica de Luís Fernando Veríssimo (Texto 2) pode ser relacionada ao conceito de horizonte de expectativas, porque o texto

- (A) reorganiza vínculos com repertórios literários anteriores, deslocando o foco do leitor para uma situação narrativa reelaborada.
- (B) pressupõe um leitor pouco dependente de referências prévias, já que o humor decorre da situação narrada.
- (C) mobiliza um repertório literário anterior e produz parte de seu efeito de sentido ao confirmar e, ao mesmo tempo, deslocar expectativas de leitura.
- (D) independe da participação ativa do leitor, uma vez que o sentido do texto orienta-se pela intenção do autor.
- (E) remete a uma obra anterior, mas sem que essa referência interfira necessariamente na construção do efeito de leitura.

49

No trecho “Saiu pela casa, caminhando junto à parede, porque os hábitos morrem devagar.”, do Texto 2, a compreensão da justificativa apresentada pelo narrador depende, entre outros fatores de coerência, da ativação de

- (A) conhecimento de mundo, que permite inferir a permanência de comportamentos anteriores mesmo após uma transformação abrupta.
- (B) conhecimento fonológico, já que o efeito de sentido decorre da repetição sonora entre os termos da frase.
- (C) conhecimento enciclopédico especializado, sem o qual a frase permanece semanticamente incompreensível.
- (D) conhecimento etimológico, pois a interpretação depende da origem histórica da palavra “hábitos”.
- (E) conhecimento metalinguístico, uma vez que a frase tematiza o funcionamento do próprio código linguístico.

50

No Texto 2, em “Todas as baratas são iguais, mas uma mulher precisa realçar a sua personalidade.”, o efeito de humor decorre, sobretudo,

- (A) da oposição entre a indiferenciação atribuída às baratas e a valorização da individualização no universo humano.
- (B) da constatação de que a personagem, embora transformada, ainda interpreta o mundo a partir da lógica própria dos insetos.
- (C) da crítica explícita à vaidade feminina, apresentada como traço central da identidade humana.
- (D) da aproximação entre barata e mulher, tratadas como figuras equivalentes no interior da mesma ordem de valores.
- (E) da recusa da personagem em adaptar-se à nova condição, o que a leva a rejeitar os códigos sociais humanos.

51

No trecho “Olhou-se no espelho e achou-se bonita. Para uma ex-barata.”, do Texto 2, a segunda frase produz, em relação à primeira, o efeito de

- (A) intensificar a avaliação positiva da personagem sobre si mesma.
- (B) retificar a autoavaliação anterior, anulando a ideia de beleza.
- (C) substituir a autoavaliação da personagem por um comentário neutro do narrador sobre sua condição física.
- (D) deslocar o foco para a descrição objetiva da aparência da personagem, sem interferir na avaliação anterior.
- (E) relativizar a avaliação positiva, introduzindo um recorte irônico para o juízo formulado.

52

Sobre o trecho “Seu último pensamento humano foi para o seu dinheiro rendendo na financeira e o que o safado do marido, seu herdeiro legal, faria com tudo.”, do Texto 2, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Em “rendendo na financeira”, ocorre uma oração reduzida de gerúndio vinculada ao nome “dinheiro”, com valor descritivo em relação a esse referente.
- (B) Em “seu herdeiro legal”, a expressão exerce função apositiva, acrescentando uma caracterização de “marido”.
- (C) Em “Seu último pensamento humano”, o núcleo sintático do segmento é o substantivo “pensamento”, ao qual se subordinam elementos de valor determinativo e qualificativo.
- (D) A estrutura “o que o safado do marido, seu herdeiro legal, faria com tudo” funciona como oração completiva do nome “pensamento”, especificando o conteúdo desse pensamento.
- (E) No trecho, a coordenação pela conjunção “e” articula dois conteúdos associados ao último pensamento da personagem: o dinheiro rendendo na financeira e a ação futura atribuída ao marido em relação a esse dinheiro.

Texto 3

Os procedimentos para o ensino de gêneros, tal como sugeridos por Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly, têm um caráter modular e levam em conta tanto a oralidade como a escrita. O trabalho distribui-se ao longo de todas as séries do Ensino Fundamental. A ideia central é a de que se devem criar situações reais com contextos que permitam reproduzir em grandes linhas e no detalhe a situação concreta de produção textual, incluindo sua circulação, ou seja, voltando-se a atenção para o processo de relação entre produtores e receptores. Os autores definem a “sequência didática” como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”.

Para tanto, leva-se em conta a comunicação em situação real, pois sabemos que escrever uma carta a um amigo ou uma carta comercial é algo diferente. Falar num barzinho com os amigos ou produzir um discurso diante de um público não é a mesma coisa. Isto quer dizer que são contempladas as semelhanças e as diferenças entre os gêneros e entre as duas modalidades de uso da língua. Os gêneros são tidos como instrumentos comunicativos que servem para realizar essas atividades formais e informais de maneira adequada. A finalidade de trabalhar com sequências didáticas é proporcionar ao aluno um procedimento de realizar todas as tarefas e etapas para a produção de um gênero.

Adaptado de: MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais e produção linguística. Material didático de curso de pós-graduação. Universidade de Brasília.

53

No Texto 3, ao afirmar que escrever uma carta a um amigo não é o mesmo que escrever uma carta comercial e que falar em um barzinho com amigos não equivale a produzir um discurso diante de um público, defende-se que

- (A) as diferenças entre oralidade e escrita explicam o funcionamento dos gêneros, sem que seja necessário considerar as demais condições de uso.
- (B) as práticas de linguagem organizam-se a partir de convenções relativamente estáveis, ainda que a situação comunicativa não altere de modo relevante sua realização.
- (C) os gêneros devem ser compreendidos em articulação com as condições de produção, circulação, interlocução e finalidade comunicativa.
- (D) os gêneros da oralidade pública tendem à formalização, ao passo que os gêneros escritos caracterizam-se pela maior estabilidade estrutural.
- (E) a adequação linguística decorre da relação entre os interlocutores, sendo secundários os fatores ligados à circulação e à finalidade do texto.

54

Embora o excerto exposto no Texto 3 tenha caráter predominantemente expositivo, nele se reconhece uma dimensão argumentativa. Essa dimensão manifesta-se, sobretudo,

- (A) na organização de conceitos e definições que, ao serem apresentados de modo neutro, suspendem a necessidade de exemplos concretos.
- (B) na enumeração de procedimentos metodológicos, tomada como suficiente para comprovar a validade geral da proposta.
- (C) na reprodução de formulações teóricas consolidadas, cuja autoridade dispensa a construção de uma linha argumentativa própria.
- (D) na equiparação entre modalidades de uso da língua, apresentada como condição para a sistematização do trabalho com gêneros.
- (E) na defesa de uma proposta de ensino de gêneros, sustentada por explicações e por exemplos que contrastam diferentes situações de uso da linguagem.

55

Assinale a alternativa em que a análise sintática do trecho destacado do Texto 3 está INCORRETA.

- (A) Em “[...] situações reais com contextos que permitam reproduzir em grandes linhas e no detalhe a situação concreta de produção textual [...]”, a oração destacada classifica-se como subordinada adjetiva restritiva, por delimitar o referente de “contextos”.
- (B) Em “A ideia central é a de que se devem criar situações reais com contextos [...]”, a estrutura destacada funciona como oração subordinada substantiva completiva nominal, vinculada ao nome “ideia”.
- (C) Em “Os autores definem a ‘sequência didática’ como um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito.”, o segmento destacado exerce função de predicativo do objeto, atribuindo uma caracterização ao objeto direto.
- (D) Em “Falar num barzinho com os amigos ou produzir um discurso diante de um público não é a mesma coisa.”, o trecho destacado constitui predicado nominal, no qual “coisa” funciona como núcleo do predicativo do sujeito.
- (E) Em “A finalidade de trabalhar com sequências didáticas é proporcionar ao aluno um procedimento de realizar todas as tarefas e etapas para a produção de um gênero.”, a oração reduzida de infinitivo destacada exerce função de subordinada substantiva objetiva direta.

56

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma distinção entre estruturalismo, gerativismo e funcionalismo em linguística.

- (A) O estruturalismo privilegia o uso efetivo da língua em situação comunicativa; o gerativismo volta-se para a história social da linguagem; e o funcionalismo concentra-se na autonomia formal do sistema.
- (B) O estruturalismo descreve a organização interna do sistema linguístico; o gerativismo investiga princípios da competência linguística; e o funcionalismo relaciona formas linguísticas às funções comunicativas e ao uso.
- (C) O estruturalismo e o funcionalismo aproximam-se ao explicar a língua a partir da competência inata do falante, enquanto o gerativismo enfatiza a dimensão interacional da linguagem.
- (D) O gerativismo recusa a ideia de sistema; o estruturalismo prioriza a variação pragmática; e o funcionalismo rejeita a relação entre forma e uso.
- (E) As três correntes partem do mesmo objeto teórico e se distinguem apenas pelo método de coleta de dados.

57**A respeito do Romantismo brasileiro, assinale a alternativa correta.**

- (A) Caracterizou-se pela recusa da subjetividade e pela defesa de uma representação objetiva da realidade social.
- (B) Entre seus traços recorrentes, destacam-se a valorização da natureza, a idealização amorosa e, em parte expressiva da produção, a construção de uma identidade nacional.
- (C) Teve como principal fundamento estético a impessoalidade e o rigor descritivo próprios do cientificismo.
- (D) Desenvolveu-se sob o predomínio da contenção emocional e do culto à forma, retomando tais aspectos do Parnasianismo.
- (E) Rejeitou o sentimentalismo e a expressão do eu, privilegiando a sátira social e a linguagem objetiva.

58**No processo de formação da literatura brasileira oitocentista, o Realismo afirma-se também em oposição a certos pressupostos românticos. Assinale a alternativa que expressa adequadamente essa inflexão estética.**

- (A) A permanência do interesse pela interioridade humana, agora associada à idealização moral das personagens e à reafirmação dos valores sentimentais do Romantismo.
- (B) A contenção do subjetivismo romântico, embora se mantenham como centrais a figura do herói excepcional e a elevação moral do amor.
- (C) A valorização da identidade nacional, agora centrada na retomada objetiva do indianismo e na exaltação moderada da natureza.
- (D) A substituição do sentimentalismo amoroso por uma linguagem de forte sugestão e musicalidade, voltada à interiorização da experiência subjetiva.
- (E) A recusa da idealização romântica, com deslocamento do foco para a observação crítica da sociedade e para a problematização do comportamento humano.

59**No quadro das escolas literárias brasileiras do final do século XIX, o Simbolismo distingue-se do Parnasianismo por**

- (A) privilegiar a objetividade descritiva, o rigor formal e a impassibilidade do sujeito poético.
- (B) retomar a exaltação da natureza e o nacionalismo sentimental característicos do Romantismo.
- (C) valorizar a sugestão, a musicalidade e a interiorização da experiência subjetiva.
- (D) defender a observação científica da realidade social e a análise determinista do comportamento humano.
- (E) rejeitar a expressividade sonora da linguagem em favor da nitidez conceitual e da nomeação precisa.

60**No âmbito da literatura em língua portuguesa e afro-brasileira, assinale a alternativa correta.**

- (A) A literatura em língua portuguesa e afro-brasileira pode reunir obras que, em diferentes contextos, problematizam experiências históricas, identidades e relações de poder, sem se reduzir a um único modelo estético.
- (B) A literatura afro-brasileira define-se pela presença de personagens negros, independentemente da autoria, da perspectiva enunciativa e dos modos de representação.
- (C) A inserção de uma obra no campo da literatura afro-brasileira depende, sobretudo, da adoção de formas fixas herdadas da tradição literária portuguesa.
- (D) A literatura afro-brasileira caracteriza-se pela recusa de temas sociais e históricos, privilegiando a neutralidade estética como critério central de pertencimento.
- (E) No campo da literatura em língua portuguesa, a dimensão afro-brasileira limita-se à reprodução documental de costumes, sem elaboração literária própria.

